



Relatório de Gestão
e
Contas de 2020

Índice

Siglas e Acrónimos.....	3
Introdução.....	4
1. Apresentação da Empresa.....	6
1.1. Órgãos sociais.....	7
1.2. Organização interna.....	8
1.3. Missão.....	9
1.4. Objetivos estratégicos.....	11
1.4.1. Serviço de abastecimento de água.....	11
1.4.2. Serviço de saneamento de águas residuais.....	14
2. Atividade em 2020.....	17
3. Planeamento e Obras.....	19
4. Factos supervenientes a 31 de dezembro.....	20
5. Proposta de aplicação de resultados.....	21
Considerações finais.....	22
Anexos – Demonstrações Financeiras Individuais.....	23
Anexo I – Balanço Individual.....	24
Anexo II – Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	25
Anexo III – Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais.....	26

Siglas e Acrónimos

AA – Abastecimento de água

AAA – Águas do Alto Alentejo, EIM, SA

AR – Águas residuais

D – Distribuição

DAF – Direção Administrativa e Financeira

DAS – Direção de Água e Saneamento

DC – Direção Comercial

DD – Diretor-delegado

ERSAR – Entidade reguladora dos serviços de águas e resíduos

ETAR – Estação de tratamento de águas residuais

POSEUR – Programa operacional sustentabilidade e eficiência no uso de recursos

R – Residuais

ZMC – Zona de medição e controlo

Introdução

A Águas do Alto Alentejo, EIM, SA, foi constituída a vinte e nove setembro de dois mil e vinte, através da outorga da escritura de constituição, tendo esta agregação, merecido visto do digníssimo Tribunal de Contas, em um de setembro de dois mil e vinte.

A AAA, tem por objeto social a prestação dos seguintes serviços de interesse geral na área dos concelhos de Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel, nos termos definidos pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, 20 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, e pela Lei n.º 12/2014, de 6 de março:

- Abastecimento público de água, incluindo a captação, a elevação, o tratamento, a adução, o armazenamento e a distribuição de água para consumo público;
- Saneamento de águas residuais urbanas, incluindo a recolha, a drenagem, a elevação, o tratamento e a rejeição de águas residuais urbanas através de redes fixas, bem como a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais.

A AAA, pode exercer outras atividades complementares ou acessórias ao seu objeto principal, nomeadamente:

- Produção de energia elétrica, para efeitos de autoconsumo ou de venda em rede;
- Prestação de serviços laboratoriais;
- Operação e manutenção de equipamentos e instalações de municípios, Empresas e particulares, relacionados com a utilização de águas ou gestão de águas residuais, nomeadamente, piscinas, lagos, captações de água e sistemas de tratamento de águas residuais;
- Prestação de serviços a outras entidades gestoras nas áreas da gestão de clientes, tais como medição, faturação e cobrança, e da gestão de consumos, tais como interrupções e restabelecimento de prestação de serviço;

- Fornecimento de água a outras entidades gestoras e gestão de efluentes por estas entregues;
- Construção e gestão de infraestruturas associadas ao seu objeto e atividades principais e acessórias;
- Assessoria técnica a outras entidades gestoras;
- Integrar consórcios, agrupamentos complementares de Empresas, agrupamentos europeus de interesse económico ou outras formas de representação, associação ou agrupamento.

O ano de 2021, será o ano de transição, para a AAA e em 01/01/2022, o arranque da atividade da Empresa, nomeadamente, com a exploração operacional do sistema de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

1. Apresentação da Empresa

- Designação Social:

Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A.

- Sede Social:

Campo da Restauração, 7400-223 Ponte de Sor

- Pessoa Coletiva:

516 160 893

- Capital Social e Prestações Suplementares:

Capital Social: €17.157.598,00

- Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Ourém (documentação depositada em suporte eletrónico)

Matricula NIPC 516 160 893

- Estrutura acionista:

Município	Ações	%
Município de Alter do Chão	1.187.352	6,920
Município de Arronches	759.123	4,424
Município de Castelo de Vide	932.430	5,435
Município de Crato	1.402.383	8,174
Município de Fronteira	1.150.886	6,708
Município de Gavião	1.721.103	10,031
Município de Marvão	1.184.363	6,903
Município de Nisa	2.572.696	14,994
Município de Ponte de Sor	4.991.805	29,094
Município de Sousel	1.255.457	7,317
TOTAL	17.157.598	100,000

1.1. Órgãos sociais

A composição dos órgãos sociais da Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., é a seguinte:

- Mesa da Assembleia-Geral

Fermelinda Pombo Carvalho – Presidente

José Fernando da Silva Pio – Vice-Presidente

Manuel Joaquim Silva Valério – Secretário

- Conselho de Administração

Hugo Luís Pereira Hilário – Presidente

Maria Idalina Alves Trindade – Vogal

António Manuel das Neves Nobre Pita – Vogal

- Fiscal Único

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, representada por:

João António Carvalho Careca, ROC

Como ROC suplente:

Elsa Maria Trindade Gomes Câncio Martins, ROC

1.2. Organização interna

- Direções operacionais

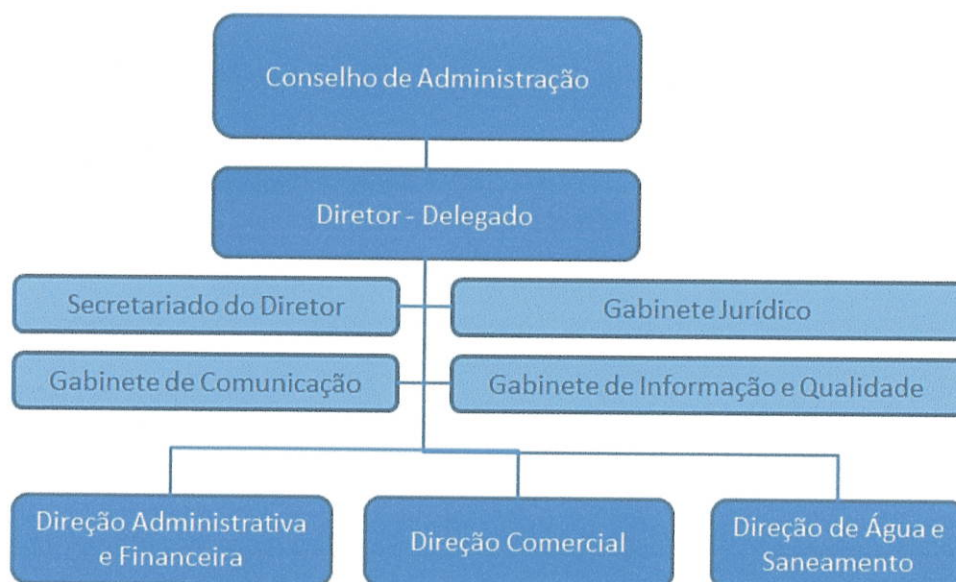
DD – Diretor-delegado;

DAF – Direção Administrativa e Financeira

DC – Direção Comercial

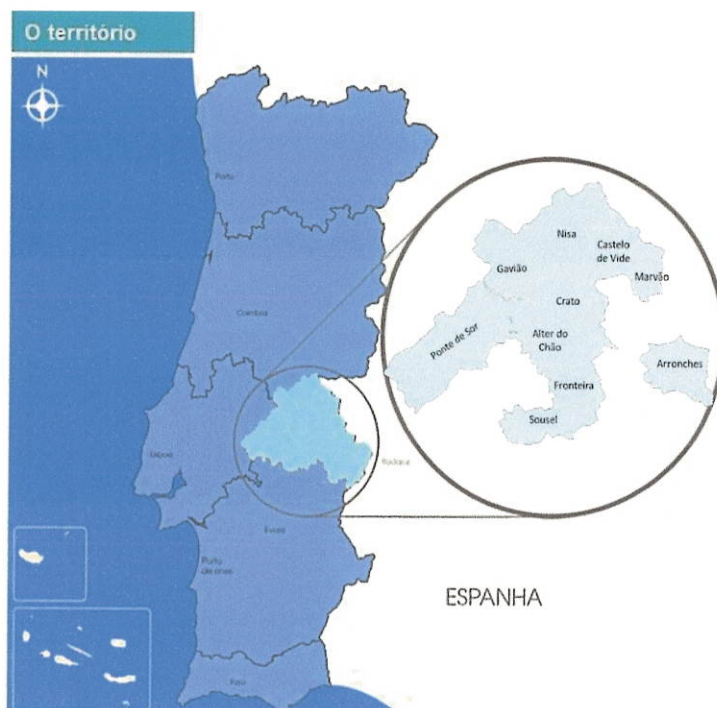
DAS – Direção de Água e Saneamento

- Organograma



1.3. Missão

A Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A., é a Empresa responsável pela exploração e gestão dos sistemas ‘em baixa’ de abastecimento de água e saneamento de águas residuais dos Municípios de Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel.



A Missão é sintetizada no seguinte: providenciar à sociedade serviços públicos essenciais de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais urbanas (...) visando o bem-estar geral, a saúde pública e a segurança coletiva das populações, o desenvolvimento económico e a proteção do ambiente, respeitando princípios de universalidade no acesso, de continuidade e qualidade de serviço e de eficiência e equidade dos preços.

Como Visão foi formulado que os setores de águas na região desempenharão cabalmente a sua Missão e serão globalmente sustentáveis.

A Estratégia proposta para o cumprimento da Missão estabelecida e para a concretização da Visão idealizada pretende tirar proveito do espírito de coesão e

solidariedade intermunicipal, para adotar as soluções globalmente mais eficientes, em termos organizacionais e de escala.

1.4. Objetivos estratégicos

No Contrato de Gestão Delegada celebrado entre os Municípios e a AAA é definido os objetivos estratégicos integrados nos objetivos definidos para o setor, materializados em indicadores de cobertura e de qualidade de serviço, de desempenho ambiental, de produtividade e de eficiência de gestão.

Na seleção dos indicadores a monitorizar foi tido em consideração o sistema de indicadores de qualidade do serviço utilizado pela ERSAR, nomeadamente o GUIA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS PRESTADOS AOS UTILIZADORES - 3.^a geração do sistema de avaliação, assim como outros considerados relevantes para a atividade prestada.

A AAA compromete-se a atingir até 2024 os objetivos vertidos naquele documento, de acordo com as metas mínimas elencadas para os indicadores utilizados, aplicando-se ao seu incumprimento o previsto na cláusula 21.^a do Contrato de gestão delegada.

As metas definidas atendem à situação existente, visando alcançar progressivamente e de acordo com o calendário definido, os níveis de referência preconizados pela ERSAR.

1.4.1. Serviço de abastecimento de água

Acessibilidade física do serviço (AA01b) “Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água se encontram disponíveis.”

Este indicador tem-se situado, nos últimos anos, consistentemente superiores a 91%. Até ao ano de 2024, a AAA compromete-se a assegurar um valor para este indicador nunca inferior a 92%, inclusivamente superior ao limiar de bom desempenho (80%) recomendado pela ERSAR em áreas de intervenção predominantemente rurais, como é o caso.

Ocorrência de falhas no abastecimento (AA03b) “Número de falhas no abastecimento por 1000 ramais.”

Este indicador tem-se mantido em registos inferiores a 1 nos últimos anos. A AAA compromete-se a continuar a assegurar, um valor para este indicador nunca superior a 1 falha por 1000 ramais de abastecimento, limiar de bom desempenho recomendado pela ERSAR.

Água segura (AA04b) “Percentagem de água controlada e de boa qualidade, sendo esta o produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos valores paramétricos fixados na legislação dos parâmetros sujeitos a controlo de rotina 1, controlo de rotina 2 e controlo de inspeção, tal como definido no Anexo II do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.”

O cálculo deste indicador de acordo com a 3ª geração de indicadores da ERSAR, tendo-se atingido valores consistentemente superiores a 98,5%. A AAA compromete-se a assegurar um valor para este indicador nunca inferior a 99%, um valor superior ao referencial de bom desempenho recomendado pela ERSAR.

Resposta a reclamações e sugestões (AA05b) “Percentagem de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis.”

O valor deste indicador tem oscilado nos últimos anos, atingindo o registo de 78% em 2017, um desempenho considerado insatisfatório de acordo com a ERSAR. A AAA compromete-se a atingir o valor de 100%, um valor considerado como bom desempenho pela ERSAR.

Adesão ao serviço (AA07b) “Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água estão disponíveis e têm serviço efetivo (com existência de ramal e de contrato mesmo que temporariamente suspenso durante uma parte do ano em análise).” Este indicador atingiu em 2017 um valor próximo de 93%, um desempenho considerado mediano de acordo com a ERSAR. A Empresa compromete-se a melhorar este aspeto, prevendo alcançar em 2022 um valor nunca inferior a 95%.

Reabilitação de condutas (AA09b) “Percentagem média anual de condutas de adução e distribuição com mais de dez anos que foram reabilitadas nos últimos cinco anos.”

Este indicador tem-se mantido, nos últimos anos, consistentemente na ordem dos 1,8%, um desempenho considerado satisfatório de acordo com a ERSAR. A Empresa compromete-se manter o seu desempenho nesta matéria, garantindo um valor para este indicador nunca inferior a 1,0%, limiar de bom desempenho pela ERSAR.

Ocorrência de avarias em condutas (AA10b) “Número de avarias em condutas por 100 km de conduta.”

O valor deste indicador, nos últimos anos, foi sempre superior a 30 avarias por 100 km de condutas. A Empresa compromete-se a assegurar um valor para este indicador nunca superior a 30 avarias, correspondente ao limiar de bom desempenho recomendado pela ERSAR.

Água não faturada (AA08b) “Percentagem de água entrada no sistema que não é faturada”.

Este indicador tem evoluído favoravelmente, tendo atingido em 2017 o valor de cerca de 48%, um desempenho considerado insatisfatório de acordo com a ERSAR. A AAA compromete-se a melhorar este aspeto, prevendo alcançar em 2024 um valor nunca superior a 32%, um valor próximo do limiar de desempenho mediano pela ERSAR.

Perdas reais de água” (AA12b) “Volume de perdas reais por ramal.”

Este indicador não tem evoluído favoravelmente, tendo atingido em 2017 o valor de cerca de 117 l/ramal.dia, um desempenho considerado mediano de acordo com a ERSAR. A Empresa compromete-se a melhorar este aspeto, prevendo alcançar em 2024 um valor nunca superior a 100 l/ramal.dia, um valor abaixo do limiar de bom desempenho determinado pela ERSAR.

Eficiência energética de instalações elevatórias” (AA13b) “Consumo de energia médio normalizado das instalações elevatórias.”

Os Municípios têm revelado muitas dificuldades em reportar informação relativamente a este indicador. Neste sentido, a AAA compromete-se a melhorar o reporte de informação e o seu desempenho neste aspeto, prevendo alcançar em 2024 um valor nunca superior a 0,4 kWh/(m³x100 m), o valor referente ao limiar de bom desempenho definido pela ERSAR.

1.4.2. Serviço de saneamento de águas residuais

Acessibilidade física do serviço (AR01b) “Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de recolha e drenagem através de redes fixas se encontram disponíveis.”

Este indicador tem-se situado consistentemente próximo de 87%. A Empresa prevê atingir o valor de 90% em 2024, um valor acima do limiar de bom desempenho de 70% recomendado pela ERSAR em áreas de intervenção predominantemente rurais, como é este o caso.

Ocorrência de inundações (AR03b) “Número de ocorrências de inundação na via pública e/ou em propriedades com origem na rede pública de coletores, por 1000 ramais.”

Este indicador registou em 2017 um valor próximo de 5, um desempenho considerado insatisfatório de acordo com a ERSAR. A Empresa compromete-se a assegurar um valor para este indicador nunca superior a 1,00 falhas por 1000 ramais de abastecimento, em 2024, valor correspondente ao limiar de desempenho insatisfatório definido pela ERSAR.

Resposta a reclamações e sugestões (AR04b) “Percentagem de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis.”

O valor deste indicador tem oscilado nos últimos anos, atingindo o registo de cerca de 65% em 2017, um desempenho considerado insatisfatório de acordo com a ERSAR. A Empresa compromete-se a atingir o valor de 100%, um valor considerado como bom desempenho pela ERSAR.

Adesão ao serviço (AR06b) “Percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas de acesso ao serviço de águas residuais se encontram disponíveis e têm serviço efetivo (com existência de ramal e de contrato).”

Este indicador tem-se mantido, nos últimos anos, consistentemente próximo dos 90%, um desempenho considerado insatisfatório de acordo com a ERSAR. A Empresa compromete-se a assegurar, um valor para este indicador nunca inferior a 91%, em 2022, um valor superior ao limiar de desempenho mediano pela ERSAR.

Reabilitação de coletores (AR07b) “Percentagem média anual de coletores com idade superior a dez anos que foram reabilitados nos últimos cinco anos.”

Este indicador tem-se mantido, nos últimos anos, consistentemente próximo dos 0,6%, um desempenho considerado insatisfatório de acordo com a ERSAR. A Empresa compromete-se a melhorar o seu desempenho nesta matéria, garantindo um valor para este indicador nunca inferior a 1,0%.

Ocorrência de colapsos estruturais em coletores (AR08b) “Número de colapsos estruturais ocorridos por 100 km de coletor.”

Este indicador tem-se mantido, nos últimos anos, consistentemente abaixo de 1, um desempenho considerado satisfatório de acordo com a ERSAR. A Empresa compromete-se a assegurar, um valor para este indicador nunca superior a 1 colapsos estruturais por 100 km de coletor, enquadrado como bom desempenho de acordo com a ERSAR.

Eficiência energética de instalações elevatórias (AR10b) “Consumo de energia médio normalizado das instalações elevatórias.”

Os Municípios têm revelado muitas dificuldades em reportar informação relativamente a este indicador. Neste sentido, a Empresa compromete-se a melhorar o reporte de informação e o seu desempenho neste aspeto, prevendo alcançar em 2024 um valor nunca superior a 0,80 kWh/(m³x100 m).

2. Atividade em 2020

Para a implementação da empresa Águas do Alto Alentejo, E.I.M. S.A., foi contratada a empresa Panthercapacity Consultoria, Unipessoal, Lda., a um de setembro de 2020, pelo prazo de um ano, para acompanhamento das atividades a implementar no período de transição.

A vinte e oito de outubro de 2020, foi realizada a primeira Assembleia Geral, a qual teve a seguinte ordem de trabalhos:

- Eleição dos Órgãos da Empresa: Mesa da Assembleia Geral e Conselho de Administração (conforme lista consensualizada na reunião do passado dia 8 de outubro)
- Contrato de Gestão Delegada;
- Plano e Orçamento para 2021;
- Protocolo de execução das operações POSEUR pelos municípios, no período de transição;

A vinte e dois de dezembro de dois mil e vinte, foi realizado o primeiro Conselho de administração, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Período antes da ordem do dia
- Periodicidade das reuniões ordinárias do CA
- Abertura de contas no Banco BPI
- Contrato de gestão delegada
- Estrutura de recursos humanos, atribuições e competências
- Recrutamento de recursos humanos
- Candidaturas aprovadas no POSEUR – ponto de situação
- Contrato de cedência de infraestruturas municipais
- Contratação/Nomeação do Fiscal Único
- Remuneração dos órgãos sociais
- Aumento do Capital Social
- Plano estratégico de comunicação

A dezasseis de novembro de dois mil e vinte, foi celebrado em Ponte de Sor, o Contrato de Gestão Delegada.

Foi realizado o registo do início de atividade no Portal das Finanças, bem como a credenciação no Balcão 2020.

No âmbito do acompanhamento para a operacionalização das operações aprovadas no âmbito do POSEUR, foram realizadas 3 reuniões de coordenação com todos os municípios envolvidos, de 13 a 15 de outubro, 17 de novembro e 15 de dezembro.

O período de transição, que decorre até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um, tem como objetivo essencial, efetivar a transferência de responsabilidade dos Municípios para a Empresa, adotando os atos necessários, designadamente:

- À adequação da estrutura da empresa à prestação dos serviços, no que respeita aos recursos humanos e aos meios técnicos e físicos;
- À adequada articulação com as concessionárias dos sistemas multimunicipais;
- À negociação e celebração pelos Municípios e a Águas do Alto Alentejo dos contratos de cedência de infraestruturas municipais identificadas e quaisquer outras que venham a ser necessárias;
- À preparação e consumação pelos Municípios e pela Águas do Alto Alentejo da transmissão à entidade gestora da posição nos procedimentos pré-contratuais ou nos contratos que os Municípios hajam outorgado, que sejam indispensáveis à exploração e à gestão do sistema;
- À comunicação pelos Municípios à Águas do Alto Alentejo da listagem dos utilizadores ligados aos sistemas municipais, nas valências de água e saneamento;
- À definição dos termos de integração dos trabalhadores, funcionários e agentes que integram os quadros de pessoal de cada um dos Municípios e que desempenham funções na área da exploração e da gestão dos sistemas municipais e que, de acordo com as modalidades previstas na lei, passam a exercer funções na Águas do Alto Alentejo;
- Desenvolver os restantes atos preparatórios tendentes a assumir as atividades atribuídas à Águas do Alto Alentejo pelo contrato, designadamente a migração do sistema comercial e a preparação do sistema de gestão de ativos.

3. Planeamento e Obras

Encontram-se aprovadas 18 operações que ascendem a um investimento total de €6.788.432,14, com um investimento elegível de €6.172.755,68 e uma comparticipação de €4.790.815,84.

Para implementar este vasto e variado plano de investimentos, relativo às candidaturas aprovadas pelo POSEUR, e considerando que a Empresa ainda não detém os recursos humanos, físicos e materiais necessários à concretização deste objetivo, foi acordado com cada Município para que até 30 de junho de 2021, estes promovem a execução das operações em nome da AAA.

A partir de 1 de julho de 2021, a Empresa assegurará a execução, coordenação e fiscalização das empreitadas de obras públicas em curso e/ou a proceder à abertura dos procedimentos que se demonstrem necessários à concretização daquele objetivo, decisivo e essencial, para a Empresa e os territórios que a integram em benefício da população dos mesmos.

4. Factos supervenientes a 31 de dezembro

Não se verificaram factos relevantes supervenientes a 31 de dezembro de 2020.

5. Proposta de aplicação de resultados

Nos termos do artigo 21.º dos Estatutos da Sociedade e considerando que a mesma, no período compreendido entre o dia vinte e nove de setembro e o trinta e um de dezembro de dois mil e vinte, obteve um resultado nulo, não se verificará aplicação de resultados..

Considerações finais

A Águas do Alto Alentejo, EIM, SA, foi constituída a vinte e nove setembro de dois mil e vinte, através da outorga da escritura de constituição.

A AAA, tem por objeto social a prestação dos serviços de interesse geral, de abastecimento público de água e saneamento de águas residuais urbanas, na área dos concelhos de Alter do Chão, Arronches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel, tendo esta agregação como objetivo global a prestação de um serviço em quantidade e qualidade aos cidadãos e ambientalmente sustentável.

Ponte de Sor, vinte e oito de junho de 2021

O Conselho de Administração

O Presidente



Hugo Luís Pereira Hilário

A Vogal



Maria Idalina Alves Trindade

O Vogal



António Manuel das Neves Nobre Pita

Anexos – Demonstrações Financeiras Individuais

Anexo I – Balanço Individual

31 de dezembro de 2020

Rubricas	Notas	Dezembro 2020
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	5	€22.418.333,24
Propriedades de investimento		€0,00
Activos por impostos diferidos		€0,00
Total dos Ativos Não Correntes		€22.418.333,24
Ativo corrente		
Inventários		€0,00
Outros créditos a receber	9	€281.474,14
Caixa e depósitos bancários		€0,00
Total dos Ativos Correntes		€281.474,11
Total do ativo		€22.699.807,38
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		
Património Líquido		
Património / Capital	10	€17.157.597,51
Outras variações no património líquido		€5.542.209,87
Resultado líquido do período		€22.699.807,38
Total do Património Líquido		€22.699.807,38
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos		€0,00
Outras contas a pagar		€0,00
Total do Passivo Não Corrente		€0,00
Passivo corrente		
Fornecedores		€0,00
Estado e outros entes públicos		€0,00
Outras dívidas a pagar		€0,00
Total do Passivo Corrente		€0,00
Total do Passivo		€0,00
Total do Património Líquido e do Passivo		€22.699.807,38

Ponte de Sor, 28 de junho de 2021

O Contabilista Certificado

Paulo Jorge Catarino Martins

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Anexo II – Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

Descrição	Notas	2020
Vendas e serviços prestados	6	€281.474,14
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		€0,00
Fornecimentos e serviços externos		€0,00
Outros rendimentos e ganhos	6	€289.490,51
Outros gastos e perdas		€0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		€570.964,65
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	-€570.964,65
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		€0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		€0,00
Juros e gastos similares suportados		€0,00
Resultados antes de impostos		€0,00
Impostos sobre o rendimento do período		€0,00
Resultado líquido do período		€0,00

Ponte de Sor, 28 de junho de 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Paulo Jorge Catarino Martins

Fidelis
C.A.

Anexo III – Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais

Águas do Alto Alentejo, E.I.M, S.A

Anexo ao Balanço

e

Demonstração de Resultados

31 de Dezembro de 2020

1 Identificação da Entidade

A “**Águas do Alto Alentejo, E.I.M, S.A**” é uma Pessoa Coletiva de Direito Público, constituída sob a forma de Sociedade Anónima, com sede no Campo da Restauração – 7400-223 Ponte de Sor, pessoa coletiva n.º 516.160.893 e Capital Social de Eur.: 17.157.598,00€

Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais dos Municípios de Alter do Chão, Arroches, Castelo de Vide, Crato, Fronteira, Gavião, Marvão, Nisa, Ponte de Sor e Sousel.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), e seguindo as regras das Normas de Contabilidade Pública (NCP)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, fruto da entrada em espécie, por parte dos municípios subscritores, deduzidos das depreciações.

A referida entrada em espécie encontra-se evidenciada no Relatório do ROC nos Termos do Artigo 28.º do CSC.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

A Entidade usufrui dos “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciados no **Quadro 1**.

No período de 2020, ocorreram os movimentos no Ativo Fixo Tangível evidenciados no **Quadro 2**.

No **Quadro 3** estão evidenciados os saldos de abertura do Ativo Fixo Tangível, bem como as depreciações iniciais a que os bens já tinham sujeitos em cada Município.

6 Rédito

Para o período de 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020
Vendas e Serviços Prestados	281.474,14€
Outros Rendimentos e Ganhos	289.490,51€
Total	570.964,65€

Os rendimentos, no montante de 281.474,14 euros, correspondem ao acréscimo de rendimento efetuado relativo ao débito aos municípios das depreciações ocorridas desde a constituição da E.I.M. em outubro até 31 de dezembro de 2020, cuja faturação ocorrerá em 2021.

Os outros rendimentos e ganhos são inerentes aos Subsídios reconhecidos no exercício.

7 Gastos

Para o período de 2020 foram reconhecidos os seguintes Gastos:

Descrição	2020
Gastos de amortizações	570.964,65€
Total	570.964,65€

8 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

9 Activo Corrente

Para o período de 2020 foram reconhecidos os seguintes Activos:

Descrição	2020
Outros créditos e receber	281.474,14€
Total	281.474,14€

10 Património Líquido

No período de 2020 foram reconhecidos os seguintes valores relativos ao Património Líquido:

Património Líquido		
Património/Capital	17.157.597,51	
Ações (quotas) próprias		
Outras variações no património líquido	5.542.209,87	
Ajustamentos em ativos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio		
	22.699.807,38	
Resultado líquido do período		
Dividendos antecipados		
Interesses minoritários		
Total do Património Líquido	22.699.807,38	

O valor relativo ao **Capital Social** é o resultado da estrutura acionista, conforme se demonstra no quadro seguinte:

Município	Ações	%
Município de Alter do Chão	1.187.352	6,920
Município de Arroches	759.123	4,424
Município de Castelo de Vide	932.430	5,435
Município do Crato	1.402.383	8,174
Município de Fronteira	1.150.886	6,708
Município do Gavião	1.721.103	10,031
Município de Marvão	1.184.363	6,903
Município de Nisa	2.572.696	14,994
Município de Ponte de Sor	4.991.805	29,094
Município de Sousel	1.255.457	7,317
Total	17.157.598	100,000

Na rubrica de outras variações no património líquido estão registados os subsídios por reconhecer nos exercícios seguintes, no valor de Eur.: 5.542.209,87€.

11 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

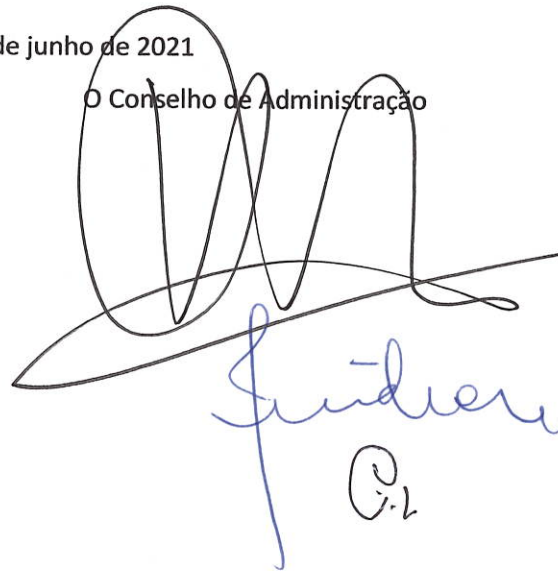
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Ponte de Sor, 28 de junho de 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Paulo Jorge Catarino Martins



A large, stylized handwritten signature in black ink, followed by a signature in blue ink that appears to read 'Sindico' and a small circular stamp containing the number '01'.

Quadro 1**AFT - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período						Quantia escriturada final	
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por	Perdas por imparidade	Depreciações do período		Diferenças cambiais
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural									
Terrenos e recursos naturais		201 675,10 €							201 675,10 €
Edifícios e outras construções		22 443 143,56 €				555 574,37 €			21 887 569,19 €
Infraestruturas									
Património histórico, artístico e cultural									
Outros									
Bens de domínio público em curso									
Ativos fixos em concessão		22 644 818,66 €				555 574,37 €			22 089 244,29 €
Terrenos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções									
Infraestruturas									
Património histórico, artístico e cultural									
Ativos fixos em concessão em curso									
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções									
Equipamento básico		344 479,23 €				15 390,28 €			329 088,95 €
Equipamento de transporte									
Equipamento administrativo									
Equipamentos biológicos									
Outros									
Ativos fixos tangíveis em curso									
Total		344 479,23 €				15 390,28 €			329 088,95 €
		22 989 297,89 €				570 964,65 €			22 418 333,24 €

Quadro 2

AFT-A - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS desagregação das Adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições										Total	
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras		
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural												
Terrenos e recursos naturais		201 675,10 €										201 675,10 €
Edifícios e outras construções												
Infraestruturas		49 039 886,90 €										49 039 886,90 €
Património histórico, artístico e cultural												
Outros												
Bens de domínio público em curso												
		49 241 562,00 €										49 241 562,00 €
Ativos fixos em concessão												
Terrenos e recursos naturais												
Edifícios e outras construções												
Infraestruturas												
Património histórico, artístico e cultural												
Ativos fixos em concessão em curso												
Outros ativos fixos tangíveis												
Terrenos e recursos naturais												
Edifícios e outras construções												
Equipamento básico		1 036 662,59 €										1 036 662,59 €
Equipamento de transporte		320 922,11 €										320 922,11 €
Equipamento administrativo												
Equipamentos biológicos												
Outros												
Ativos fixos tangíveis em curso												
		1 357 584,70 €										1 357 584,70 €
		50 599 146,70 €										50 599 146,70 €
Total												

Quadro 3

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Movimentos de abertura		
	Compra	Amortizações acumuladas	Ativo líquido
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural			
Terrenos e recursos naturais	201.675,10 €		201.675,10 €
Edifícios e outras construções			
Infraestruturas	49.089.886,90 €	26.596.743,34 €	22.443.143,56 €
Património histórico, artístico e cultural			
Outros			
Bens de domínio público em curso			
	49.241.562,00 €	26.596.743,34 €	22.644.818,66 €
Ativos fixos em concessão			
Terrenos e recursos naturais			
Edifícios e outras construções			
Infraestruturas			
Património histórico, artístico e cultural			
Ativos fixos em concessão em curso			
Outros ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais			
Edifícios e outras construções			
Equipamento básico	1.036.662,59 €	692.183,36 €	344.479,23 €
Equipamento de transporte	320.922,11 €	320.922,11 €	- €
Equipamento administrativo			
Equipamentos biológicos			
Outros			
Ativos fixos tangíveis em curso			
	1.357.584,70 €	1.013.105,47 €	344.479,23 €
Total	50.599.146,70 €	27.609.848,81 €	22.989.297,89 €

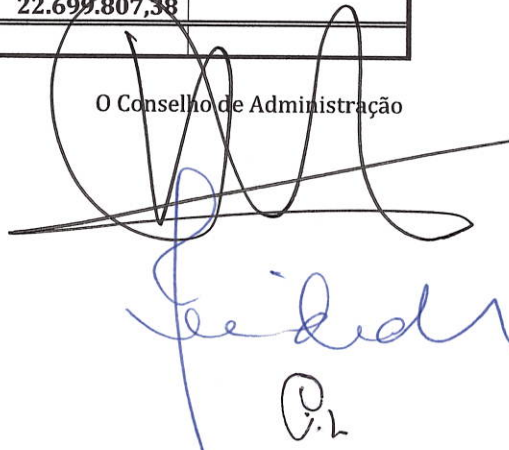
ÁGUAS ALTO ALENTEJO
BALANÇO em 31 de Dezembro de 2020

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		DEZEMBRO 2020	DEZEMBRO 2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	22.418.333,24	
Propriedades de investimento			
Activos por impostos diferidos			
		22.418.333,24	
Activo corrente			
Inventários			
Outros créditos a receber	9	281.474,14	
Caixa e depósitos bancários			
		281.474,14	
Total do activo		22.699.807,38	
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património/Capital	10	17.157.597,51	
Outras variações no património líquido		5.542.209,87	
		22.699.807,38	
Resultado líquido do período			
Total do Património Líquido		22.699.807,38	
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Outras contas a pagar			
Total do passivo			
Total do Património Líquido e do Passivo		22.699.807,38	

O Contabilista Certificado

Paulo Jorge Catarino Martins

O Conselho de Administração



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

ÁGUAS ALTO ALENTEJO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZEMBRO 2020	DEZEMBRO 2019
Vendas e serviços prestados	6	281.474,14	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			
Outros rendimentos e ganhos	6	289.490,51	
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		570.964,65	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-570.964,65	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		0,00	0,00

O Contabilista Certificado

Paulo Jorge Catarino Martins

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]